

notícias da **FEDERAÇÃO**



JORNAL DA FNE
ANO VIII - Nº 13 - ESPECIAL NOVEMBRO/92
PREÇO : 100\$00 BIMENSAL

Directora: Manuela Teixeira

À PROPOSTA SALARIAL DO GOVERNO

- que pela segunda vez consecutiva se situa abaixo da inflação
- OS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO SÓ PODEM RESPONDER COM A

GREVE

NO PRÓXIMO DIA 13

GREVE NAS ESCOLAS

- SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA NORTE - SPZN
- SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA CENTRO - SPZC
- SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA - SDPGL
 - SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DO SUL - SDPSul
 - SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA - SDPM
 - SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DOS AÇORES - SDPA
- SINDICATO DOS DELEGADOS E SUBDELEGADOS ESCOLARES - SINDLEP
 - SINDICATO DOS PROFESSORES NAS COMUNIDADES LUSÍADAS - SPCL
- SINDICATO DOS TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS E AUXILIARES DE EDUCAÇÃO DA ZONA NORTE - STAAE-ZN
- SINDICATO DOS TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS E AUXILIARES DE EDUCAÇÃO DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS - STAAE
- SINDICATO DOS TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS E AUXILIARES DE EDUCAÇÃO DA ZONA CENTRO - STAAE-ZC

GREVE dia 13 de Novembro - Não podemos permitir que situ

DOCENTES

Em 1989, após uma greve conjunta de todos as organizações sindicais de professores conseguiu-se uma revalorização significativa de salários que teria a sua aplicação definitiva em 1992.

Em 1992, começamos a perder dinheiro.

Aquilo que agora o Governo propõe, aumentos de 4,5% para uma inflação em 1993, que prevemos poder situar-se em 8%, é uma nova e mais grave perda de salários.

Para termos uma ideia real do que se passa, observe-se o quadro que reflecte a evolução dos vencimentos dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário.

EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS EM 1992			
Escalão	Vencimento em 1992 (8%)	Se o aumento tivesse sido igual à inflação de 9%	Perda em 1992
1	92 100\$	92 880\$	780\$
2	132 300\$	133 520\$	1 220\$
3	138 100\$	139 320\$	1 220\$
4	184 100\$	185 760\$	1 660\$
5	207 100\$	208 980\$	1 880\$
6	230 100\$	232 200\$	2 100\$
7.1	241 600\$	243 810\$	2 210\$
8	276 100\$	278 640\$	2 540\$
9	310 600\$	313 470\$	2 870\$
10	356 600\$	359 910\$	3 310\$

EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS EM 1993 (segundo proposta do Governo)			
Escalão	Vencimentos propostos pelo Governo	Aumento igual à inflação prevista (8%)	Perda em 1993
1	96 224\$	100 312\$	4 088\$
2	138 330\$	144 200\$	5 870\$
3	144 340\$	150 470\$	6 130\$
4	192 450\$	200 630\$	8 180\$
5	216 510\$	225 700\$	9 190\$
6	240 560\$	250 800\$	10 240\$
7.1	252 590\$	263 320\$	10 730\$
8	288 670\$	300 940\$	12 270\$
9	324 760\$	338 560\$	13 800\$
10	372 870\$	388 710\$	15 840\$

Quando o aumento médio do 9%, o Governo apresenta uma proposta, é, na realidade, de 2,5%.

Todos os trabalhadores que tiveram uma aumento de 8% mais

Nos aumentos para 1993, o sobre os 8%, pelo que na prática salários aumentados, em 2,5%.

Os salários têm que, no momento para que pelo menos os trabalhadores

Por tudo isso, a Federação Nacional (FNE), sempre defendeu aumentos permitindo assim uma melhoria para os trabalhadores que representa.

Para que não haja novamente os aumentos salariais, sejam pelo preço, caso contrário o vencimento passa a valer cada vez menos. Por inaceitável quaisquer propostas de

Não foi o que sucedeu em 1992, o valor dos índices que determinam correspondeu um aumento médio

Em 1992, começamos a perder
Aquilo que agora o Governo propõe, inflação em 1993, que prevemos mais grave perda de salários.

Se juntarmos a isto que, no sector média têm sido superiores a quele alargar-se o fosso entre os vencimentos dos trabalhadores com idênticas habilitações

ações gravosas se voltem a repetir - GREVE dia 13 de Novembro

preços se situa neste momento em
posta de 4,5% que, na maior parte dos
em 1992, não mudaram de índice,
2% de subsídio extraordinário.

**Governo aplica os 4,5%, apenas
a os trabalhadores verão os seus**

naumentar tanto como os preços,
es possam manter o seu nível de vida.
cional dos Sindicatos da Educação
salariais superiores à taxa de inflação,
progressiva do nível de vida dos

inreco, é necessário que anualmente
menos iguais ao aumento médio dos
nto dos trabalhadores da educação
sso mesmo, definimos sempre como
umento inferiores à taxa de inflação.

2. A aumentos de oito por cento do
m o vencimento de cada escalão,
de preços de 1992, de 9%:

er dinheiro.

propõe, aumentos de 4,5% para uma
oder situar-se em 8%, é uma nova e

or privado os aumentos salariais em
que temos tido, volta novamente a
entos dos professores e o de outros
ações.

(cont. pág. 2)

No Ensino Superior para além das perdas a
que estão sujeitos os trabalhadores da Administração
Pública surge a ameaça de uma revisão parcial das
carreiras, impostas por elementos alheios à profissão.

NÃO DOCENTES

Para além da questão dos salários,
muitos outros problemas afectam os
trabalhadores da educação, como correcção
das situações anómalas das carreiras,
abertura de concursos, aplicação do diploma
dos disponíveis a precaridade de emprego
num sector abundam os trabalhadores com
contrato a prazo.

Os trabalhadores não docentes da
educação têm de mostrar ao Governo

**que estão dispostos a lutar
pelos seus direitos,**

**que não aceitam ver baixar o
seu nível de vida,**

**nem degradar mais as suas
condições de trabalho,**

**nem ver postos em perigo os
seus postos de trabalho.**

Só há um meio de o fazer:

**Paralizar as escolas, através
da participação massiva na greve
do próximo dia 13.**

AS PROPOSTAS EM DISCUSSÃO

Proposta do Governo

Vencimentos e Pensões: **4,5%**

Subsídio de Refeição: **472\$50**

ADSE - Tabelas do regime livre e convencionado: **5%**

Proposta da FNE (no âmbito da FESAP/UGT)

Vencimentos e Pensões: **4% acima da inflação prevista** (1)

Subsídio de Refeição: **700\$00**

ADSE: **aumento de 10%**

Pensões degradadas: As pensões anteriores a 1989 deverão passar a ter o valor de **92% dos vencimentos de 1989.**

(1) A FESAP prevê para 1993 uma taxa de inflação de 8%.

A proposta do Governo baseia-se numa previsão de que a taxa de inflação em 1993 se situará entre 5% e 7%, valores que consideramos inatingíveis, tal como o consideram a maior parte dos especialistas. Note-se, no entanto que, mesmo que, por absurdo se tiver em conta esta previsão, a proposta do Governo implica perda de poder de compra pois é inferior aos valores que prevê para a inflação.

A proposta da FNE, baseia-se numa previsão de que a inflação em 1993, se poderá situar em 8%, pelo que os salários deverão aumentar em valores superiores a 8% tendo ainda em conta a recuperação da perda sofrida em 1992.

Trata-se de uma proposta realista não inflacionista.

Propõe-se, ainda, uma actualização das pensões anteriores a 1989, pois com a aplicação do novo sistema retributivo ocorrida nesse ano, passou a verificar-se um fosso abismal entre as pensões anteriores a 1989 e os vencimentos praticados a partir desse ano, sendo imperativa a correcção desta situação, que constitui uma das prioridades reivindicativas da FNE.

Proprietário: *Federação Nacional dos Sindicatos da Educação*
Composição e Impressão: *SPZN*
Distribuído por: *FNE*

Registo na D.G.C.S. Nº 115519

Directora: *Maria Manuela Teixeira*
Redacção: *Rua D. João IV, 610 - 4000 Porto*
Nº Depósito Legal 53657/92